



## PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

### **Ata da Nona Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São Fernando-RN, relativa à primeira Sessão Legislativa da Décima Oitava Legislatura, realizada no dia 26 de junho do ano de 2026.**

Aos vinte e seis dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis (2026), às 17h00min (dezessete horas e zero minutos), reuniu-se a Câmara Municipal de São Fernando, Estado do Rio Grande do Norte, situada a Rua Capitão João Florêncio nº45, Centro, São Fernando/RN, presidida pelo vereador presidente **José Dinovan de Araújo**. Na oportunidade compareceram e assinaram o livro de presença os seguintes Vereadores: **José Dinovan de Araújo, Dionísio Eulámpio dos Santos Neto, Fernanda Lins de Medeiros Maia, Misael Bruno de Araújo Silva, Ianne Brilhante de Araújo, Welligthon Nivan de Medeiros, Jubson Simões e Rubinaldo Dantas**. Havendo quórum legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, sendo assim, convidou a senhora secretária da mesa **Fernanda Lins de Medeiros Maia** para fazer a leitura da Ata da sessão anterior. Após a leitura da ata, a mesma foi votada e aprovada. Em seguida, o Sr. Presidente autorizou a secretária da mesa para fazer a leitura das matérias encaminhadas. **REQUERIMENTO Nº053/2026** - de autoria do vereador Bruno Silva, Solicita ao Poder Executivo a substituição da iluminação da parede do açude, bem como a ampliação da rede de iluminação pública com a instalação de novos postes e luminárias até o Bairro Pé de Serra. **MOÇÃO DE RECONHECIMENTO E APLAUSOS Nº 03/2026** - de autoria dos vereadores Francisco das Chagas e Ianne Brilhante, Ao Excelentíssimo Reverendíssimo Dom Antônio Ranis Rosendo dos Santos, em razão de sua honrosa visita pastoral ao município de São Fernando, realizada em 19 de junho. **REQUERIMENTO Nº059/2026** - de autoria do Vereador Welligthon Nivan, Solicitação de carro fumacê para o município. **REQUERIMENTO Nº060/2026** - de autoria do Vereador Welligthon Nivan, Solicitação de conserto da ensiladeira do município para atendimento aos agricultores. **PROJETO DE LEI Nº032/2026** - Autoriza o poder executivo a abertura de crédito especial no valor de R\$ 199.000,00 (cento e noventa e nove mil reais) no orçamento do exercício 2026. **PROJETO DE LEI MUNICIPAL Nº33/2026** - Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da lei orçamentária de 2027 e dá outras providências. **REQUERIMENTO Nº061/2026** - de autoria do Vereador Jubson Simões, solicitando a viabilização de uma Sala do Artesão e do Artesanato no Município de São Fernando/RN. **REQUERIMENTO Nº062/2026** - de autoria do Vereador Jubson Simões, solicitando que, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação, seja realizada reunião com os pais e responsáveis pelos alunos matriculados na ÚNICA escola localizada na zona rural do município. **Fez o uso da Palavra o Vereador Dionísio Eulámpio dos Santos Neto**, no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Senhor Presidente, ocupo hoje esta tribuna para tratar de acontecimentos relevantes ocorridos nos últimos dias. Na quinta-feira da semana passada, dia 18, participei, juntamente com os nobres colegas vereadores e vereadoras Fernanda, Ianne, Bruno e o Presidente desta Casa Legislativa, de uma importante reunião realizada na cidade de Assú, cujo objetivo foi discutir a liberação das águas da Barragem de Oiticica. Foi uma reunião bastante produtiva, marcada por intensos debates e, em alguns momentos, por discussões acaloradas. Entretanto, ao final, acredito que se chegou a um resultado mais equilibrado. Contudo, não posso deixar de registrar minha profunda preocupação e meu total repúdio à proposta inicialmente apresentada pela Agência





## PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Na ocasião, a Barragem de Oiticica encontrava-se com aproximadamente 514 milhões de metros cúbicos de água armazenados, e a proposta previa a liberação de cerca de 414 milhões de metros cúbicos, deixando o reservatório com apenas 100 milhões de metros cúbicos, o equivalente a aproximadamente 13% de sua capacidade. A liberação ocorreria em três etapas: inicialmente seriam liberados 15 metros cúbicos por segundo; após dez dias, a vazão seria elevada para 30 metros cúbicos por segundo, durante mais dez dias; e, por fim, passaria para 45 metros cúbicos por segundo pelo período de 111 dias. Dessa forma, em aproximadamente 131 dias, nosso reservatório estaria praticamente esvaziado. Trata-se de uma barragem construída após décadas de luta, esperança e investimentos, cuja finalidade principal é garantir segurança hídrica para toda a região do Seridó. Uma medida dessa natureza prejudicaria não apenas São Fernando, mas também Jucurutu, Jardim de Piranhas e toda a população seridoense. Ao observar a apresentação da proposta e verificar que a reunião havia sido realizada no Vale do Açu, percebendo ainda que a maioria dos presentes representava interesses daquela região, compreendi que, caso houvesse qualquer deliberação por votação, o Seridó estaria em evidente desvantagem. Diante desse cenário, entendi que a população precisava ser informada sobre o que estava acontecendo. Por essa razão, gravei um vídeo utilizando meu telefone celular, o qual alcançou ampla repercussão, ultrapassando cerca de 300 mil visualizações. Esclareço que não produzi esse vídeo com o objetivo de obter curtidas ou comentários, mas sim de preservar o nosso manancial e informar a população acerca das discussões que estavam sendo realizadas. A reunião, inclusive, poderia ter sido transmitida para toda a sociedade, mas ocorreu de forma restrita, com a participação majoritária de representantes da região do Vale do Açu, que naturalmente possui grande interesse na utilização dessas águas. Quero deixar claro que não sou contrário ao direito da população do Vale do Açu ao acesso à água. Pelo contrário, a água é um direito de todos. No entanto, esse direito deve ser exercido com equilíbrio, garantindo-se uma liberação suficiente para atender às necessidades daquela região, sem comprometer a segurança hídrica do Seridó. Acredito que a repercussão do vídeo contribuiu para ampliar o debate e fortalecer as negociações, levando conhecimento à população sobre o que estava sendo discutido. Durante a semana, acompanhei entrevistas concedidas pelo Secretário Estadual da Agricultura, Dr. Guilherme Saldanha, a quem parabeno pela postura coerente e semelhante ao entendimento que também defendo. A proposta apresentada pela ANA foi defendida de forma veemente por seus representantes, sob argumentos de que a Barragem de Oiticica apresentaria maior índice de evaporação e que, caso ela não existisse, aquelas águas naturalmente chegariam ao Vale do Açu. Alegava-se ainda que não se poderia retirar daquela região um direito que historicamente possuía. Esses argumentos causaram grande preocupação entre todos os presentes. Também acompanhei entrevistas concedidas ao jornalista Marcos Dantas, inclusive pelo Dr. Procópio Lucena e pelo Dr. Paulo Varela. Em determinado momento, foi questionado se a repercussão do vídeo teria influenciado no resultado final das negociações. Embora tenha sido respondido que não, entendo que sim, pois o Seridó mobilizou-se e passou a acompanhar atentamente todo o processo. Aproveito para defender que, nas próximas discussões sobre a liberação das águas da Barragem de Oiticica, a reunião seja realizada em um município do Seridó, como Jucurutu, Caicó, São Fernando ou Jardim de Piranhas. A barragem está localizada em nossa região. Portanto, é justo que os debates ocorram onde se encontra o reservatório. Registro que, recentemente, houve reunião para tratar da Barragem de Curemas,





## PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

realizada no próprio município de Curemas, e não em outra cidade beneficiada pelas suas águas. Assim, entendo que o mesmo princípio deve ser adotado em relação à Barragem de Oitílica. Reitero que não possuo qualquer posicionamento contrário ao Vale do Açu. Reconheço sua enorme importância econômica, responsável por parcela significativa do Produto Interno Bruto do Estado do Rio Grande do Norte. Contudo, isso não pode significar a retirada da segurança hídrica da região do Seridó. Agradeço aos colegas vereadores que participaram da reunião, bem como a todos os seridoenses presentes e aos meios de comunicação e redes sociais que contribuíram para dar publicidade ao tema. As redes sociais possuem grande força quando utilizadas com responsabilidade, e acredito que, naquele momento, cumpriram importante papel de informar a população. **Aparte da Vereadora Fernanda,** A Vereadora Fernanda parabenizou o vereador pelo vídeo divulgado durante a reunião, afirmando que, sem essa iniciativa, a população do Seridó não teria conhecimento da gravidade da situação. Acrescentou que o vídeo foi gravado em tempo real, o que contribuiu para sua ampla repercussão nos blogs e meios de comunicação da região. A vereadora informou ainda que, posteriormente, verificou que o Município de São Fernando sequer constava entre os convidados oficiais da reunião, ressaltando que a presença da comitiva ocorreu por iniciativa própria. Destacou também a fala do Prefeito de São Fernando, que comparou a situação proposta à transformação da barragem em uma simples cacimba, diante do elevado volume de água que seria retirado. Finalizou afirmando não acreditar que a redução da proposta inicial tenha ocorrido espontaneamente, considerando que havia forte interesse em retirar grande quantidade de água do reservatório, o que seria extremamente prejudicial ao Seridó. Parabenizou o vereador pela coragem de utilizar as redes sociais para mobilizar a população. **Retomando a palavra, o Vereador Dionísio Eulâmpio,** Agradeceu o aparte da vereadora e ressaltou que sua participação também foi importante durante a reunião. Acrescentou que sua maior preocupação diz respeito aos pequenos produtores rurais, que diariamente investem recursos próprios na aquisição de bombas, tubulações, motores e equipamentos de irrigação para produzir alimentos e melhorar sua qualidade de vida. Destacou que seria extremamente injusto ver toda essa expectativa frustrada caso a barragem fosse praticamente esvaziada em apenas 131 dias, restando aproximadamente 13% de sua capacidade. Reconheceu que negociações costumam partir de propostas mais elevadas para possibilitar ajustes posteriores, mas afirmou que lhe causou preocupação o fato de a proposta da ANA ter sido defendida de maneira tão enfática. Observou ainda que as previsões meteorológicas apontavam para um possível período de seca no ano seguinte, razão pela qual entendia existir interesse em transferir rapidamente o maior volume possível de água para a Barragem Armando Ribeiro Gonçalves, antes que surgissem maiores resistências. **Concedeu aparte a Vereadora Ianne.** A Vereadora Ianne parabenizou o Vereador Dionísio pela iniciativa de divulgar imediatamente a situação vivenciada na reunião, afirmando que a repercussão foi fundamental para dar conhecimento à população sobre a gravidade da proposta. Destacou que também participou da reunião e demonstrou indignação ao constatar a possibilidade de comprometimento da segurança hídrica do Seridó, após tantos anos de espera pela construção da Barragem de Oitílica. Esclareceu que a defesa dos interesses do Seridó não representa qualquer oposição ao Vale do Açu, reconhecendo igualmente a importância econômica daquela região, mas defendendo tratamento justo para ambas as regiões. Finalizou agradecendo o aparte e reiterando seus cumprimentos ao vereador. **Retomando a palavra, o Vereador Dionísio Eulâmpio,** O vereador afirmou conhecer, desde sua formação acadêmica, os problemas históricos



## PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

de inundações enfrentados pelo Vale do Açu, destacando que a Barragem de Oiticica também contribuiu para solucionar essas dificuldades, proporcionando maior segurança hídrica àquela região. Ressaltou, entretanto, que o Seridó igualmente possui o direito de desenvolver projetos de irrigação, fruticultura, piscicultura, pesca e turismo. Mencionou a existência de dezenas de pescadores que atualmente retiram seu sustento das águas da Barragem de Oiticica, além do crescimento da atividade turística na comunidade Barra de Santana. Segundo o vereador, caso a proposta inicial tivesse sido aprovada, haveria enorme prejuízo social, econômico e ambiental para toda a região. Informou que, ao final das negociações, definiu-se a liberação inicial de 5 metros cúbicos por segundo, com possibilidade de ajustes posteriores, estabelecendo-se um limite de aproximadamente 280 milhões de metros cúbicos ao longo do período compreendido entre julho de 2026 e julho de 2027. Manifestou o desejo de que as previsões de estiagem não se confirmem e que tanto a Barragem de Oiticica quanto a Barragem Armando Ribeiro Gonçalves recebam novas recargas, garantindo tranquilidade hídrica para ambas as regiões. Por fim, registrou a participação dos vereadores desta Casa na inauguração do Aterro Sanitário Regional, destacando tratar-se de uma das mais importantes obras ambientais da região do Seridó, por contribuir para solucionar os problemas decorrentes da destinação inadequada dos resíduos sólidos. Parabenizou o Prefeito de Caicó, Dr. Tadeu, pela luta em favor da implantação do aterro sanitário, bem como o Senador Styvenson Valentim pela destinação dos recursos necessários para sua construção e os vereadores do Município de Caicó pelo apoio ao projeto. Concluiu agradecendo a atenção de todos e desejando uma boa noite, encerrando seu pronunciamento. **Fez o uso da Palavra o Vereador José Dinovan de Araújo**, no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Inicialmente, quero dedicar minhas palavras ao tema abordado pelo nobre Vereador Dionísio Eulámpio, referente às discussões sobre a liberação das águas da Barragem de Oiticica. Nos últimos dias, participei de duas importantes reuniões. A primeira ocorreu em Coremas, tratando do Sistema Curemas-Mãe d'Água, e a segunda foi realizada na cidade de Assú, para discutir a liberação das águas da Barragem de Oiticica. Na reunião realizada em Coremas, o objetivo principal foi discutir a liberação de água destinada ao atendimento das necessidades dos ribeirinhos do Rio Piranhas, no Estado da Paraíba. Confesso que, até então, imaginava que a Paraíba estaria fazendo um favor ao Rio Grande do Norte ao liberar essas águas. No entanto, compreendi que aquele reservatório possui justamente essa finalidade: atender às necessidades dos municípios paraibanos. O Rio Grande do Norte é beneficiado porque faz divisa com a Paraíba, permitindo que essas águas cheguem até o município de Jardim de Piranhas, contribuindo também para o abastecimento da nossa região. Inclusive, foi informado naquela reunião que haverá aumento da vazão destinada ao atendimento dessas demandas. Já na reunião realizada no Vale do Açu, utilizei a palavra e, sinceramente, imaginei que haveria uma reação mais intensa por parte de alguns participantes. Em determinado momento, os debates ficaram tão acalorados que foi necessária a intervenção da coordenação dos trabalhos para restabelecer a ordem da reunião. Entendo que isso ocorreu porque se tratava da primeira grande discussão envolvendo a operação da Barragem de Oiticica, e muitos aspectos ainda estavam sendo debatidos de forma bastante aberta. Na oportunidade, chamei a atenção para um ponto que, até aquele momento, ainda não havia sido abordado: a Barragem de Oiticica integra um projeto maior, vinculado à Transposição do Rio São Francisco. A segurança hídrica definitiva da nossa região depende justamente desse sistema integrado. Se houver necessidade





## PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

de aumentar a oferta de água para outras regiões, o caminho mais adequado é ampliar a utilização das águas provenientes da Transposição do Rio São Francisco, e não comprometer o armazenamento da Barragem de Oiticica, que representa a segurança hídrica do Seridó. Precisamos pensar no futuro da nossa região. Precisamos pensar na nossa bacia leiteira, na agricultura irrigada, na mineração que vem se desenvolvendo em municípios como São Fernando e Jucurutu, na exploração de minérios destinados à produção de fertilizantes e em tantas outras atividades econômicas que dependem diretamente da disponibilidade de água. Não podemos pensar apenas no abastecimento humano. Evidentemente, essa é uma prioridade, mas a Barragem de Oiticica foi concebida para promover o desenvolvimento regional em diversos setores. Quando apresentei esse entendimento durante a reunião, algumas pessoas discordaram, argumentando que eu não era o responsável pela execução da Transposição do Rio São Francisco. Concordei que essa responsabilidade cabe aos órgãos competentes, mas defendo que essa pauta precisa ser cobrada por todos nós. Quero também me dirigir ao nobre Vereador Dionísio. Vi muitas pessoas afirmando que Vossa Excelência teria sido o responsável pela repercussão de todo esse debate. Independentemente disso, quero afirmar que o senhor teve o meu total apoio, porque seu vídeo despertou toda a região do Seridó para um assunto que muitos sequer conheciam. Não afirmo que o vídeo tenha sido o único responsável pelas mudanças ocorridas posteriormente, pois havia diferentes propostas sendo discutidas durante a reunião. Entretanto, caso a primeira proposta tivesse sido aprovada, a Barragem de Oiticica teria sido praticamente esvaziada. Não tenho absolutamente nada contra a região do Vale do Açu. Reconheço sua importância econômica e sua elevada capacidade produtiva. Contudo, é importante lembrar que aquela região já dispõe de um volume superior a um bilhão de metros cúbicos de água armazenada, enquanto a Barragem de Oiticica possuía aproximadamente 514 milhões de metros cúbicos. Havia uma grande preocupação em relação às previsões meteorológicas que indicavam a possibilidade de um período de estiagem no próximo ano. Particularmente, acredito que teremos um bom inverno, mas, independentemente disso, não podemos abrir mão da segurança hídrica do Seridó. Ao final das negociações, chegou-se ao entendimento de liberar aproximadamente 280 milhões de metros cúbicos de água. Ainda considero esse volume elevado. Nossa região precisa se preparar para o futuro e definir quais atividades econômicas pretende desenvolver. Nenhum empresário realizará investimentos de grande porte em uma região que não ofereça segurança hídrica. Precisamos aproveitar a existência da Barragem de Oiticica para atrair empresas, incentivar novos empreendimentos e fortalecer a agricultura familiar. Defendo que os municípios, em parceria com os órgãos públicos, disponibilizem assistência técnica aos pequenos produtores rurais, por meio de engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas, auxiliando na elaboração de projetos de financiamento junto ao Banco do Nordeste. Somente assim conseguiremos gerar renda, fortalecer nossa economia e recuperar parte do desenvolvimento que nossa região perdeu ao longo dos anos, especialmente após o declínio da cultura do algodão. Tudo isso, porém, depende da garantia de água. O Governo do Estado também precisa compreender essa realidade. Durante a reunião, preferi não ampliar ainda mais as divergências existentes, mas lembrei-me da situação vivida anteriormente em São Antônio, quando a autorização para liberação de água provocou sérios transtornos à população. Naquele momento, optei por não aprofundar esse tema para evitar novos conflitos, mas considero importante que essas experiências sirvam de aprendizado para futuras decisões. Também



## PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

precisamos reconhecer que existem diferentes forças em jogo. Do ponto de vista econômico, o Vale do Açu possui grande influência. Entretanto, a região do Seridó possui uma força política igualmente relevante, representada por aproximadamente 300 mil habitantes, enquanto a população do Vale do Açu é significativamente menor. Mesmo reconhecendo a autonomia técnica da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA, sabemos que a mobilização política possui grande importância na construção dessas decisões. Por isso, defendo que toda a região do Seridó permaneça unida na defesa de seus interesses. Não estou propondo qualquer prejuízo ao Vale do Açu. Pelo contrário, desejo que ambas as regiões sejam atendidas de forma justa. O que não podemos admitir é o esvaziamento da Barragem de Oiticica, localizada em nossa região e que banha aproximadamente 35,78% do território do Município de São Fernando. Uma decisão dessa natureza comprometeria toda a organização da agricultura familiar, os investimentos já realizados pelos produtores rurais e os projetos de desenvolvimento que começam a surgir em nossa região. Precisamos pensar grande. Precisamos investir no turismo, na agricultura irrigada, na mineração, na geração de empregos e na atração de empresas para o Seridó. Cabe aos gestores públicos estruturar equipes técnicas capazes de planejar a melhor utilização das águas da Barragem de Oiticica, transformando esse importante reservatório em instrumento permanente de desenvolvimento econômico e social. Lembro de diversas conversas que tive com o Deputado Federal João Maia, sempre preocupado com o fato de que a Transposição do Rio São Francisco não poderia existir apenas como obra de infraestrutura, sem que houvesse planejamento sobre a utilização econômica das águas disponibilizadas. A água da transposição possui elevado custo operacional. Para se ter uma ideia, foi informado que o Estado da Paraíba já desembolsou, neste ano, aproximadamente R\$ 116 milhões com a operação da Transposição do Rio São Francisco, valor que tende a aumentar progressivamente nos próximos anos. Portanto, esse é um tema que precisa continuar sendo amplamente discutido. Reafirmo que considerei extremamente importante a divulgação realizada pelo Vereador Dionísio, pois despertou toda a região do Seridó para um debate que precisava ocorrer. Tenho conversado com prefeitos, vereadores, radialistas e diversas lideranças políticas, defendendo que toda a região permaneça unida na proteção da Barragem de Oiticica. Esse reservatório representa um sonho antigo dos nossos pais, avós e de todas as gerações que lutaram pela segurança hídrica do Seridó. Agora que essa conquista foi alcançada, temos a responsabilidade de preservá-la e utilizá-la como instrumento de desenvolvimento para nossos filhos e netos. Devemos pensar grande, sempre buscando soluções que beneficiem simultaneamente o Vale do Açu e o Seridó, sem que uma região seja prejudicada em favor da outra. Finalizando, registro que já existem empresas interessadas em investir no Município de São Fernando, inclusive empreendimentos ligados ao setor mineral. Essas atividades dependem diretamente da disponibilidade de água. Também possuímos excelentes áreas para expansão da agricultura irrigada, e nossa terra apresenta enorme potencial produtivo. Como já dizia Pero Vaz de Caminha, "em se plantando, tudo dá". Por isso, devemos aproveitar essa oportunidade histórica para promover o desenvolvimento sustentável da nossa região, sempre com responsabilidade e garantindo a segurança hídrica para as atuais e futuras gerações. Essas eram as minhas palavras, Senhor Presidente. Muito obrigado. **Fez o uso da Palavra o Vereador Jubson Simões**, no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Início minha fala abordando o tema já tratado pelos nobres colegas vereadores, referente à liberação das águas da Barragem de Oiticica para a Barragem Armando Ribeiro Gonçalves. Inicialmente,





## PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

registro que, conforme já mencionado pela Vereadora Fernanda, não houve convite formal por parte da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA, nem dos organizadores da reunião, direcionado aos representantes políticos do Município de São Fernando. Tomei conhecimento da realização da reunião apenas por meio das redes sociais, quando entendo que este Poder Legislativo deveria ter sido oficialmente convidado, considerando que São Fernando é um dos municípios diretamente interessados nas decisões relativas às águas da Barragem de Oiticica. Mesmo diante dessa ausência de convite oficial, reconheço que nosso município foi muito bem representado. O Prefeito Municipal e diversos vereadores estiveram presentes, defenderam os interesses da população e participaram ativamente dos debates, que culminaram em um entendimento mais equilibrado acerca da quantidade de água a ser liberada. Infelizmente, em razão de compromissos previamente assumidos, não pude participar daquela reunião, embora reconheça sua enorme importância. Inclusive, algumas pessoas questionaram minha ausência, oportunidade em que apresentei as devidas justificativas. Também considero importante registrar que o representante da ANA responsável pela apresentação da proposta inicial não demonstrou conhecer adequadamente a realidade hídrica da nossa região, nem as particularidades do Seridó. Sabemos que a região do Vale do Açu possui grande importância econômica para o Estado do Rio Grande do Norte. Trata-se de uma região extremamente produtiva, responsável por significativa parcela da atividade agrícola estadual, possuindo elevado Produto Interno Bruto regional, forte atividade empresarial e relevante arrecadação tributária. É justamente por esse motivo que existe grande interesse nas águas da Barragem de Oiticica, como forma de garantir a continuidade das atividades econômicas desenvolvidas no Vale do Açu. Entretanto, essa realidade não pode sobrepor os interesses da região do Seridó. Por essa razão, entendo que aquela reunião deveria ter sido realizada na comunidade Barra de Santana, local diretamente atingido pela Barragem de Oiticica, e não no Vale do Açu. A escolha do local da reunião acabou favorecendo a participação predominante dos setores econômicos diretamente interessados na utilização dessas águas. Por isso, parabeno todos os representantes de São Fernando que participaram da reunião, utilizaram a palavra e defenderam os interesses da nossa população. Também cumprimento o Vereador Dionísio pela iniciativa de utilizar as redes sociais para informar a população acerca da proposta inicialmente apresentada pela ANA, a qual previa a retirada de aproximadamente 480 milhões de metros cúbicos de água da Barragem de Oiticica, proposta que considero incompatível com a realidade hídrica da nossa região. Felizmente, após as discussões realizadas, chegou-se ao entendimento de liberar aproximadamente 280 milhões de metros cúbicos de água ao longo de um ano. Naturalmente, reconhecemos a importância da Barragem Armando Ribeiro Gonçalves e compreendemos que ela também necessita de abastecimento. Entretanto, essa liberação deve ocorrer de maneira racional, preservando a segurança hídrica dos municípios de São Fernando, Jardim de Piranhas e de toda a região do Seridó. É evidente que o Vale do Açu possui uma economia forte, geradora de empregos, renda e arrecadação para o Estado. Contudo, nossa região também possui direito ao desenvolvimento. Outro aspecto que merece reflexão é o fato de a Barragem de Oiticica ainda ser um reservatório relativamente recente. Embora tenha acumulado significativo volume de água, até o presente momento não foi apresentado pelo Governo do Estado nem pelo Governo Federal um plano estruturado para utilização produtiva desse importante reservatório. Entendo que órgãos como a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte – EMPARN e demais instituições estaduais



## PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

deveriam atuar de forma mais efetiva no planejamento da ocupação produtiva das áreas localizadas no entorno da barragem, oferecendo assistência técnica e apoio aos agricultores que desejam produzir. Talvez justamente pela ausência de projetos concretos de desenvolvimento, alguns setores entendam que a água permanece sem utilização econômica, o que acaba fortalecendo argumentos favoráveis à sua transferência para outras regiões. No entanto, considero que esse entendimento precisa ser superado. É necessário que existam políticas públicas voltadas para incentivar a produção agrícola, a irrigação e outras atividades econômicas no entorno da Barragem de Oiticica. Sem infraestrutura, assistência técnica e investimentos públicos, dificilmente haverá produção em larga escala. **Aparte da Vereadora Fernanda,** A Vereadora Fernanda afirmou que, durante toda a reunião, teve a impressão de que a Barragem de Oiticica havia sido construída apenas para armazenar água destinada ao Vale do Açu, sem qualquer planejamento voltado ao desenvolvimento dos municípios diretamente beneficiados pela barragem. Acrescentou que não foi apresentado qualquer plano destinado aos produtores rurais da região, nem houve discussão sobre projetos de irrigação ou outras ações voltadas ao fortalecimento da economia local. Também lembrou que a passagem molhada prevista originalmente para o Município de São Fernando não foi executada, enquanto outras obras semelhantes vêm sendo discutidas em localidades situadas após a barragem. Segundo a vereadora, em nenhum momento da reunião foram apresentados benefícios concretos para o Município de São Fernando, limitando-se os debates à liberação das águas e às necessidades da região do Vale do Açu. Concluiu agradecendo o aparte. **Retomando a palavra, o Vereador Jubson Simões,** Agradeceu as considerações da Vereadora Fernanda, reconhecendo a pertinência das observações apresentadas. Em seguida, concedeu aparte ao Vereador Dionísio. **Aparte do Vereador Dionísio Eulámpio,** O Vereador Dionísio agradeceu o aparte e destacou que a fala da Vereadora Fernanda refletia exatamente o sentimento vivenciado durante a reunião. Lembrou que os debates foram tão intensos que diversos assuntos previstos para a programação precisaram ser adiados. Ressaltou ainda a situação enfrentada pelas famílias que tiveram suas propriedades desapropriadas para construção da Barragem de Oiticica. Segundo o vereador, essas pessoas reorganizaram suas vidas após a indenização e o deslocamento para novas áreas, sendo inadmissível que, pouco tempo depois, a barragem sofresse um esvaziamento significativo, afastando novamente a água das comunidades que passaram a depender dela. afirmou que tal medida representaria enorme prejuízo social para essas famílias e agradeceu pela oportunidade do aparte. **Retomando a palavra, o Vereador Jubson Simões,** Agradeceu a contribuição do Vereador Dionísio e concordou que os interesses econômicos do Vale do Açu frequentemente acabam prevalecendo sobre as necessidades do Seridó. Reafirmou que a segurança hídrica da Barragem de Oiticica depende também da continuidade da Transposição do Rio São Francisco, tema que, segundo observou, foi pouco debatido durante a reunião. Manifestou esperança de que as previsões meteorológicas indiquem um bom período de chuvas, permitindo a recuperação contínua dos reservatórios da região. Advertiu, entretanto, que, caso ocorra uma estiagem prolongada e a Barragem de Oiticica dependa exclusivamente das águas da transposição, a prioridade de abastecimento continuará sendo a Barragem Armando Ribeiro Gonçalves, situação que poderá trazer dificuldades para o Seridó. Também registrou preocupação com a ausência de investimentos estaduais destinados ao aproveitamento econômico da Barragem de Oiticica, citando dificuldades enfrentadas pelos produtores rurais e pela população local. Reafirmou que





## PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

continuará acompanhando todas as futuras discussões sobre o tema e que, mesmo sem convite oficial, pretende participar das próximas reuniões por entender que São Fernando é um dos municípios diretamente interessados na gestão das águas da barragem. Parabenizou novamente todos os vereadores e o Prefeito Municipal que representaram São Fernando na reunião e defenderam os interesses da população. Na sequência, informou que protocolou dois requerimentos de sua autoria. O primeiro requerimento solicita ao Poder Executivo Municipal a criação de uma Sala do Artesanato em São Fernando, destinada a oferecer estrutura adequada aos artesãos, bordadeiras e artistas plásticos do município. Destacou que São Fernando possui reconhecida tradição artesanal, inclusive com reconhecimento nacional e internacional, sendo necessário que a administração municipal disponibilize um espaço apropriado para estimular e fortalecer essa atividade econômica e cultural. Solicitou o apoio dos demais vereadores para aprovação da matéria e para que o Executivo viabilize sua implantação. O segundo requerimento trata da realização de uma reunião entre a Secretaria Municipal de Educação, pais de alunos da zona rural, representantes da Câmara Municipal, sindicatos e demais instituições interessadas, com a finalidade de discutir a reorganização da rede municipal de ensino. Explicou que, segundo informações recebidas do Prefeito Municipal e da direção da Escola Municipal Padre Francisco Rafael Fernandes, existe atualmente significativo déficit financeiro na educação municipal, decorrente da insuficiência dos recursos do FUNDEB para custear toda a folha de pagamento dos professores. Informou ainda que a escola localizada na zona rural atende aproximadamente vinte alunos, contando com elevado número de professores lotados naquela unidade. Defendeu que seja promovido amplo diálogo com as famílias, avaliando a possibilidade de os estudantes passarem a frequentar as unidades escolares da sede do município, que dispõem de melhor estrutura física e pedagógica, contribuindo também para uma gestão mais eficiente dos recursos públicos. Esclareceu que a proposta somente deverá avançar mediante diálogo com a comunidade escolar, respeitando a manifestação dos pais e responsáveis. Concluiu afirmando que considera ambos os requerimentos importantes para o desenvolvimento do município, solicitando o apoio dos colegas vereadores para sua aprovação. Por fim, agradeceu a atenção de todos e encerrou seu pronunciamento. **Fez o uso da Palavra o Vereador Rubinaldo Dantas**, no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Inicialmente, gostaria de registrar que não participei da reunião realizada no município de Assú para tratar da liberação das águas da Barragem de Oiticica em razão de um contratempo pessoal que me impossibilitou de estar presente. Entretanto, quero afirmar que, em futuras oportunidades, farei todos os esforços necessários para participar de debates tão importantes para o futuro da nossa região. Entendo que a população do Vale do Açu e os grandes produtores daquela região precisam compreender que a necessidade de água não pertence exclusivamente àquela localidade. A população do Seridó também possui direitos e necessidades legítimas. Nós não podemos ser lembrados apenas no momento em que nossas comunidades são atingidas pelos efeitos da construção de grandes obras hídricas, com famílias sendo retiradas de suas propriedades e de suas histórias de vida, sem que posteriormente haja investimentos suficientes para garantir dignidade e condições adequadas de permanência dessas pessoas em suas novas localidades. No caso específico das comunidades afetadas pela Barragem de Oiticica, o Estado não providenciou integralmente os sistemas de abastecimento necessários para atender as populações deslocadas, transferindo ao Município responsabilidades que muitas vezes ultrapassam sua capacidade financeira. Sabemos



## PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

que São Fernando é um município pequeno, de receita limitada, e que frequentemente possui vontade política para solucionar os problemas, mas encontra dificuldades pela falta dos recursos necessários. Mesmo diante dessas limitações, o Município vem realizando esforços para manter pequenos sistemas de abastecimento em comunidades como São Jerônimo e Bestas Bravas, evitando que moradores removidos das margens do rio precisem buscar água diretamente na barragem utilizando meios improvisados para garantir sua sobrevivência. Essa realidade demonstra o tamanho do desafio enfrentado pelas comunidades atingidas. Também confesso minha surpresa diante da possibilidade de a Secretaria Estadual de Recursos Hídricos aceitar integralmente a proposta apresentada pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA. Reconheço a importância da ANA enquanto órgão gestor nacional dos recursos hídricos, mas entendo que existem limites para sua atuação dentro das especificidades de cada estado. No âmbito estadual, a gestão dos recursos hídricos compete à Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Rio Grande do Norte – SEMARH, que possui legitimidade e responsabilidade sobre a administração da Barragem de Oiticica. Embora o Governo Federal tenha participado significativamente do financiamento da obra, a gestão operacional do reservatório é de responsabilidade do Estado. Por isso, considero inadmissível qualquer proposta que resultasse na liberação de aproximadamente 87% do volume armazenado, deixando o reservatório praticamente esvaziado e ainda sujeito às perdas decorrentes da evaporação natural. Sabemos que uma das principais atividades econômicas do nosso município continua sendo a pecuária leiteira. Outras atividades agrícolas, como o cultivo de batata-doce e feijão, já enfrentam dificuldades, e os produtores rurais vêm realizando pequenos investimentos, muitas vezes com grande sacrifício, para ampliar suas condições de produção e levar água para áreas que não são diretamente alcançadas pelo reservatório. Além das dificuldades econômicas, os produtores enfrentam inúmeros obstáculos burocráticos relacionados à obtenção de licenças ambientais, autorizações para extensão de rede elétrica e comprovação documental da propriedade das terras. Não se trata de um processo simples. Apesar disso, muitos produtores continuam investindo e acreditando no potencial de desenvolvimento proporcionado pelas águas da Barragem de Oiticica. Também foi possível observar recentemente a abertura das comportas da barragem, ocasionando redução no nível do reservatório em ritmo superior ao observado anteriormente, em razão das liberações destinadas ao atendimento das demandas da Barragem Armando Ribeiro Gonçalves. Sabemos ainda que, em períodos anteriores, existiam previsões de seca severa para a região do Seridó, cenário que acabou sendo amenizado pelas chuvas registradas, especialmente no Estado da Paraíba. Entretanto, não podemos correr o risco de ver nossa população novamente sacrificada, com famílias deslocadas de suas terras e, posteriormente, privadas do acesso à água necessária ao desenvolvimento das suas atividades econômicas. Isso seria inadmissível. Esperamos que o Estado também volte seu olhar para os pequenos produtores rurais, criando condições para que possam desenvolver suas atividades com menor custo e maior segurança. Na sequência, concedeu aparte ao Vereador Jubson Simões. **Aparte do Vereador Jubson Simões.** O Vereador Jubson Simões destacou a necessidade de acompanhamento permanente da liberação das águas da Barragem de Oiticica. Segundo o vereador, a definição da quantidade de aproximadamente 280 milhões de metros cúbicos de água a serem liberados ao longo de um ano deveria funcionar como uma previsão sujeita às condições climáticas futuras e não como uma determinação rígida e definitiva. Defendeu que, em caso de bons índices pluviométricos, seria





## PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

possível ampliar a liberação das águas, enquanto períodos de estiagem exigiram redução desse volume. Ressaltou ainda a necessidade da criação de uma comissão específica, composta por representantes do Instituto de Gestão das Águas do Rio Grande do Norte – IGARN, da Secretaria Estadual de Recursos Hídricos e de representantes políticos da região, com a finalidade de acompanhar e fiscalizar a execução das liberações de água. Segundo o vereador, a ausência desse acompanhamento poderá resultar em prejuízos para a região do Seridó, considerando a maior influência econômica e política exercida pelo Vale do Açu. Concluiu defendendo maior participação dos representantes do Seridó nos processos de decisão relacionados à operação da Barragem de Oiticica. **Retomando a palavra, o Vereador Rubinaldo Dantas,** Agradeceu a contribuição do Vereador Jubson e destacou que, historicamente, a Barragem de Oiticica foi concebida também como instrumento de contenção das enchentes que frequentemente causavam prejuízos ao Vale do Açu. Entretanto, ressaltou que a população do Seridó não pode assumir apenas os ônus decorrentes da construção da barragem, sendo necessário que os benefícios econômicos e sociais também cheguem à região. Lembrou que a Barragem Armando Ribeiro Gonçalves possui mais de quatro décadas de funcionamento e que o desenvolvimento econômico atualmente existente no Vale do Açu foi construído ao longo desse período. Da mesma forma, o Seridó também precisa de tempo, investimentos e políticas públicas que permitam a implantação de projetos de irrigação e desenvolvimento econômico a partir das águas da Barragem de Oiticica. Na sequência, concedeu aparte ao Vereador Dionísio Eulámpio. **Aparte do Vereador Dionísio Eulámpio,** O Vereador Dionísio agradeceu o aparte e ressaltou que atualmente não existe possibilidade de competição econômica imediata entre o Seridó e o Vale do Açu, justamente porque aquela região já possui décadas de investimentos e estrutura produtiva consolidada. Defendeu que o Estado também invista no desenvolvimento econômico do Seridó, especialmente no fortalecimento da bacia leiteira, atividade que, segundo destacou, vem enfrentando crescente redução da produção e abandono por parte dos produtores. O vereador alertou para a importância econômica da produção leiteira para São Fernando e para toda a região do Seridó, defendendo políticas públicas de incentivo ao setor. Também destacou que a proposta inicialmente apresentada durante a reunião representaria enorme prejuízo para os agricultores e famílias atingidas pela construção da barragem, que perderam suas antigas áreas produtivas e, posteriormente, correriam o risco de perder também a oportunidade de utilização das novas áreas beneficiadas pelo reservatório. Finalizou agradecendo a concessão do aparte. **Retomando a palavra, o Vereador Rubinaldo Dantas,** O vereador agradeceu a contribuição do colega e destacou que já é possível observar diversos produtores realizando investimentos e iniciando pequenos projetos de irrigação nas proximidades da Barragem de Oiticica. Manifestou a expectativa de que, nos próximos anos, o Município de São Fernando possa crescer economicamente, diversificando suas fontes de renda e ampliando a geração de emprego e oportunidades por meio do aproveitamento racional das águas da barragem. Concluiu afirmando sua esperança de que o reservatório se transforme em instrumento permanente de desenvolvimento para toda a região do Seridó. Por fim, agradeceu a atenção de todos e encerrou seu pronunciamento. **Fez o uso da Palavra a Vereadora Ianne Brilhante de Araújo,** no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Destacou que os últimos dias foram marcados por importantes acontecimentos para o município e para a região, citando inicialmente a reunião realizada no município de Açu para discutir a gestão



## PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

das águas da Barragem de Oiticica, ocasião em que esteve presente e acompanhou os debates em torno da possível liberação das águas para a Barragem Armando Ribeiro Gonçalves. Registrou ainda a reunião realizada com o Bispo Diocesano, classificando-a como um momento bastante positivo e enriquecedor para a comunidade. Na sequência, parabenizou o Vereador Jubson Simões pela apresentação do requerimento que propõe a criação de uma sala destinada aos artistas e artesãos do município, destacando a importância da iniciativa para valorização da cultura local e dos talentos existentes em São Fernando. Aproveitou a oportunidade para reforçar solicitação anteriormente encaminhada ao Poder Executivo Municipal, por meio de ofício, requerendo esclarecimentos acerca da execução da Lei Aldir Blanc no município. Ressaltou que diversos artistas locais têm procurado informações sobre os recursos e incentivos previstos na legislação, mas encontram-se desorientados em razão da ausência de informações e orientações oficiais. Dessa forma, reiterou o pedido para que a gestão municipal apresente esclarecimentos à classe artística sobre a aplicação da referida política pública cultural. Em seguida, comentou a respeito da situação da educação no município, especialmente sobre as dificuldades enfrentadas pelas escolas da zona rural. Destacou que, conforme mencionado anteriormente em plenário, a administração municipal alega insuficiência de recursos financeiros para manutenção das atividades educacionais. Nesse contexto, lembrou que o município deixou de receber importantes recursos destinados à educação, ocasionando prejuízos significativos ao setor, motivo pelo qual considera necessário que sejam esclarecidas as razões que levaram à perda desses recursos, especialmente diante das dificuldades atualmente enfrentadas pelo sistema educacional municipal. A vereadora ressaltou ainda que os recursos da educação possuem finalidade específica de beneficiar diretamente os estudantes, podendo ser utilizados tanto para ações pedagógicas quanto para melhorias estruturais nas unidades escolares. Diante disso, defendeu a necessidade de uma reflexão e de esclarecimentos acerca da atual situação financeira da educação municipal. Manifestou preocupação com relatos de profissionais contratados por meio de processo seletivo que estariam desempenhando suas funções sem o devido recebimento salarial, bem como com a situação dos alunos da zona rural que estariam sendo prejudicados pela ausência de aulas regulares, questionando de que forma tais prejuízos educacionais serão reparados. Prosseguindo, informou que esteve presente na inauguração do aterro sanitário regional, obra que beneficiará diversos municípios da região, inclusive São Fernando. Destacou a importância do empreendimento especialmente em razão dos transtornos historicamente provocados pelo antigo lixão localizado no município de Caicó, cuja fumaça frequentemente atingia a população são-fernandense. Ressaltou que, com a entrada em funcionamento do aterro sanitário, não será mais permitida a utilização do antigo lixão para descarte de resíduos, medida que deverá contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida da população. Reconheceu, contudo, que os problemas ambientais existentes não serão solucionados imediatamente, sendo necessário que medidas complementares continuem sendo adotadas para minimizar os impactos causados pela fumaça oriunda de eventuais incêndios na área. Registrou agradecimento ao Senador Styvenson Valentim pela destinação de emenda parlamentar no valor de R\$ 5 milhões para viabilização da obra do aterro sanitário, bem como ao Prefeito Dr. Tadeu e aos demais municípios consorciados que contribuíram para a concretização do projeto. Destacou que iniciativas construídas por meio da união institucional demonstram que a boa política e o compromisso com o bem comum continuam produzindo resultados importantes para a população.





## PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

Na parte final de seu pronunciamento, comentou sobre projeto de lei encaminhado pelo Poder Executivo solicitando autorização legislativa para abertura de crédito especial destinado à construção de uma academia ao ar livre no município. Esclareceu que não possui qualquer posicionamento contrário à destinação de recursos para São Fernando, mas ressaltou que, no exercício de sua função fiscalizadora, considera necessário que o Poder Legislativo receba informações detalhadas acerca da localização da obra, da comunidade beneficiada, da existência de licenciamento e da regularização do terreno destinado à construção do equipamento público. Na oportunidade, concedeu aparte à Vereadora Fernanda, que esclareceu tratar-se de uma academia vinculada às ações de promoção da saúde. Retomando a palavra, a Vereadora Ianne Brilhante agradeceu o esclarecimento, destacando que os questionamentos apresentados decorrem justamente do dever constitucional de fiscalização exercido pelos vereadores. Em seguida, a Vereadora Fernanda voltou a se manifestar em aparte, informando que a obra seria proveniente de emenda parlamentar e que considera importante que projetos dessa natureza cheguem ao Legislativo acompanhados de todas as informações técnicas e administrativas necessárias, evitando dúvidas e facilitando a análise pelos parlamentares. A Vereadora Ianne Brilhante agradeceu novamente a contribuição e reforçou que a ausência dessas informações no projeto foi precisamente o motivo de seus questionamentos em plenário, ressaltando, contudo, sua satisfação pela futura instalação da academia ao ar livre, equipamento que considera importante para a população do município. Por fim, voltou a abordar a questão dos incêndios registrados com frequência nas proximidades do lixão localizado nas imediações da comunidade do Açude, anunciando a intenção de apresentar requerimento ao Poder Executivo solicitando informações sobre as medidas emergenciais que poderão ser adotadas para minimizar os impactos causados pela fumaça sobre as famílias residentes naquela região. Na ocasião, recebeu a informação de que existe a previsão de instalação de câmeras de monitoramento na área, fato que considerou positivo, sem prejuízo da apresentação do requerimento, em razão da gravidade do problema e dos prejuízos causados à saúde da população. Encerrando seu pronunciamento, desejou a todos um excelente final de semana, rogando as bênçãos de Deus sobre os presentes e sobre toda a população do município, finalizando com votos de uma boa noite a todos. **Fez o uso da Palavra o Vereador Welligthon Nivan de Medeiros**, no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Informou que utilizava a tribuna para apresentar e defender dois requerimentos protocolados junto ao Poder Legislativo Municipal. O primeiro requerimento solicita ao Poder Executivo Municipal a adoção de providências para viabilizar a disponibilização de um carro fumacê para realização de ações de combate aos insetos no município, em razão do aumento significativo da presença de mosquitos, grilos e outros insetos que vêm causando transtornos à população. Nesse sentido, solicitou o apoio dos demais parlamentares para aprovação da matéria. O segundo requerimento trata da necessidade urgente de manutenção e conserto da ensiladeira pertencente ao município, destacando que diversos agricultores estão sendo prejudicados pela paralisação do equipamento justamente no período em que necessitam realizar a produção de silagem para alimentação dos rebanhos. Ressaltou que a máquina encontra-se quebrada e que os produtores rurais dependem diretamente desse equipamento para garantir a alimentação animal durante os períodos de estiagem, razão pela qual solicitou ao Chefe do Poder Executivo a adoção das providências necessárias para sua imediata recuperação e retorno às atividades. Na oportunidade, concedeu aparte ao Vereador Jubson



## PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

Simões, que destacou tratar-se de uma demanda básica da administração pública, afirmando que o município já deveria dispor de maquinário em perfeitas condições para atender os agricultores durante o período de ensilagem. O parlamentar observou ainda que a necessidade desse serviço é recorrente e previsível, motivo pelo qual a administração deveria manter equipamentos de reserva para evitar a interrupção dos serviços em caso de quebra dos equipamentos em utilização. Acrescentou que uma única ensiladeira não é suficiente para atender toda a demanda do município e que seria necessária a aquisição de mais equipamentos para garantir maior segurança operacional ao setor agrícola. O Vereador Jubson Simões aproveitou ainda o momento para destacar a situação da retroescavadeira do município, ressaltando que a população tem apresentado inúmeras reclamações em razão da ausência do equipamento em funcionamento, defendendo que o Poder Executivo adote providências urgentes para solucionar a situação. Retomando a palavra, o Vereador Welligthon Nivan agradeceu a contribuição do colega parlamentar e concordou com as observações apresentadas. Em seguida, concedeu aparte à Vereadora Fernanda, que informou que, em anos anteriores, já havia solicitado a disponibilização do carro fumacê ao município, recebendo como resposta que a liberação do equipamento normalmente depende da existência de casos confirmados de doenças transmitidas por mosquitos, especialmente a dengue, e do atendimento aos critérios estabelecidos pelos órgãos de saúde competentes. A vereadora também esclareceu que, no caso da retroescavadeira, o município já estaria adotando providências para realização dos reparos necessários, informando que houve dificuldades relacionadas ao processo licitatório, uma vez que a empresa vencedora da licitação teria desistido da execução do serviço, tornando necessária a abertura de novo procedimento administrativo, o que acabou ocasionando atrasos na manutenção do equipamento. O Vereador Welligthon Nivan agradeceu os esclarecimentos prestados pela colega parlamentar. Na sequência, concedeu aparte ao Vereador Dionísio, que reforçou a importância do requerimento apresentado, especialmente em relação à situação da ensiladeira municipal, destacando que o equipamento já possui muitos anos de utilização e encontra-se bastante desgastado pelo uso contínuo ao longo do tempo. O parlamentar defendeu a necessidade de aquisição de uma segunda ensiladeira, preferencialmente equipada com tecnologias mais modernas e eficientes, capazes de proporcionar maior produtividade e melhor atendimento aos produtores rurais do município. Destacou ainda a importância da aquisição de outros implementos agrícolas, como roçadeiras e equipamentos mecanizados que auxiliem os produtores diante da crescente escassez de mão de obra na zona rural, situação que, segundo afirmou, não é uma realidade apenas de São Fernando, mas de diversas regiões do Rio Grande do Norte e do Brasil. O vereador acrescentou que, diante das perspectivas de crescimento da atividade produtiva na região em decorrência da Barragem de Oiticica, a demanda por equipamentos agrícolas tende a aumentar significativamente, tornando indispensável o fortalecimento da estrutura de apoio ao pequeno produtor rural. Por fim, solicitou aos colegas vereadores que possuem articulação junto a parlamentares estaduais e federais que busquem recursos destinados à aquisição de novos implementos agrícolas para o município, ressaltando a importância desses investimentos para o fortalecimento da produção rural local. Encerrando seu pronunciamento, o Vereador Welligthon Nivan desejou a todos uma boa noite e um excelente final de semana, colocando-se à disposição da população e dos colegas parlamentares para continuar trabalhando em prol do desenvolvimento do município de São Fernando. **Fez o uso da Palavra o Vereador Misael Bruno de Araújo Silva, no qual saúda todos**





## PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Informou que utilizava a tribuna, nesta oportunidade, para defender requerimento de sua autoria encaminhado ao Poder Executivo Municipal, solicitando a substituição das lâmpadas existentes na parede do açude, bem como a ampliação da iluminação pública no trecho compreendido entre a parede do açude e o Bairro Pé de Serra. Esclareceu que a proposição surgiu a partir de solicitações apresentadas por moradores daquela localidade, os quais relataram preocupação com a deficiência da iluminação pública na região e a sensação de insegurança causada pela escuridão existente no local. Destacou que o Bairro Pé de Serra vem apresentando crescimento populacional e expansão urbana, motivo pelo qual entende ser necessária a implantação de novos postes e pontos de iluminação pública, visando proporcionar melhores condições de segurança, mobilidade e qualidade de vida aos moradores. Na sequência, comentou sobre manifestações apresentadas durante a sessão, especialmente acerca das discussões relacionadas à execução da Lei Aldir Blanc no município. Informou ter conhecimento de que a condução administrativa dos procedimentos relacionados à referida legislação estaria sob responsabilidade do setor financeiro da administração municipal, possivelmente com a participação de outros servidores designados para essa finalidade, ressaltando, entretanto, a importância de buscar esclarecimentos oficiais junto ao Poder Executivo Municipal para evitar informações imprecisas. O vereador aproveitou ainda a oportunidade para parabenizar a Secretaria Municipal de Obras pelos serviços que vêm sendo realizados nas estradas vicinais da zona rural, destacando a continuidade dos trabalhos de recuperação e manutenção das vias rurais com a utilização das máquinas pertencentes ao município, ações que contribuem diretamente para a melhoria da mobilidade dos moradores e produtores da zona rural. Encerrando seu pronunciamento, o Vereador Bruno Silva agradeceu a atenção de todos os presentes e dos que acompanhavam a sessão pelos meios de comunicação, deixando um cordial abraço à população do município. Não havendo mais oradores o Sr. Presidente declarou aberto a Ordem do Dia e autorizou a secretária da mesa, a colocar em pauta as matérias que serão votadas. **Requerimento Nº 53/2026** – aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Requerimento Nº 59/2026** - aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Requerimento Nº 60/2026** - aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Requerimento Nº 61/2026** - aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Requerimento Nº 62/2026** - aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Projeto de Lei Nº 29/2026** - aprovado por unanimidade dos edis presentes; **MOÇÃO DE RECONHECIMENTO E APLAUSOS Nº 03/2026** - aprovado por unanimidade dos edis presentes; Não havendo mais nada a ser tratado, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão.

*Assinatura*

Eu, Ana Amélia Meira Dantas, Digitadora de Documentos, redigi e digitei a presente ata em folhas soltas, numeradas manualmente, seguindo uma sequência contínua a ser encerrada na centésima folha para encadernação, as quais encontram-se assinadas no cabeçalho com a assinatura....., da qual faço uso.

*Sr. Diretor de Ass. Legislativa*  
*Missael Bruno de M. Silva - 2º VICE-PRESIDENTE*  
*Fernando Pires de M. Maia - SECRETARIA*

CNPJ: 08.221.137/0001-88  
Rua Capitão João Florêncio, nº45, Centro, São Fernando-RN  
CEP: 59.327-000, Fone: (84) 9 9677-8399  
e-mail: camaralegislativo2023@gmail.com

RIO GRANDE DO NORTE, SEXTA-FEIRA, 04 DE SETEMBRO DE 2026 - ANO: VI - EDIÇÃO Nº: 2484



## PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

Lido(a) no Expediente da Sessão realizada na data subscrita e encaminhado(a) para a(s) competente(s) Comissão(ões)  
Sala das Sessões, 10 / 07 / 26

Secretário

PROVADO em única discussão  
por Unanidade dos membros  
Sala das Sessões, 10 / 07 / 26

Secretário

CNPJ: 08.221.137/0001-88  
Rua Capitão João Florêncio, nº45, Centro, São Fernando-RN  
CEP: 59.327-000, Fone: (84) 9 9677-8399  
e-mail: camaralegislativo2023@gmail.com

Publicado por:  
JOSÉ DINOVAN DE ARAÚJO  
Código Identificador: 05681320